



EMENDA MODIFICATIVA
PROJETO DE LEI Nº 5490, DE 2009
(Do Poder Executivo)

Cria o Fundo Social – FS e dá outras providências.

Altera o caput do artigo 1º, que passa a ter a seguinte redação:

“Art. - 1º Fica criado o Fundo Social–FSS, de natureza contábil e financeira, vinculado à Presidência da República, com a finalidade de constituir fonte regular de recursos para a realização de projetos e programas nas áreas de desenvolvimento da educação, **da saúde**, da cultura, da ciência e tecnologia e da sustentabilidade ambiental.

.....

Justificativa

O Brasil não pode perder a grande oportunidade que as riquezas do pré-sal oferecem, para priorizar investimentos maciços na qualificação dos serviços de saúde pública, garantindo a plena e eficiente universalização do atendimento. Os números abaixo demonstram que os investimentos carecem de um aporte significativo, nos próximos anos, para que este objetivo seja atingido

Em 2010, o Ministério da Saúde terá um gigantesco orçamento para fazer frente ao desafio de atender . Serão destinados à saúde R\$ 62,5 bilhões (veja tabela). Deste total, R\$ 2,6 bilhões (4%) serão investidos em programas como prevenção e controle de doenças, atenção à saúde, assistência suplementar, qualidade e eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS) e saneamento. A soma programada para o próximo ano equivale a um aumento de 5% em

relação à proposta orçamentária do Executivo para 2009, quando a pasta aspirava uma verba de R\$ 59,4 bilhões.

Em uma escala desde 1996, os valores mais aproximados ao orçamento previsto para o Ministério da Saúde no próximo ano, foram os de 2007 e 1997, que contabilizaram uma verba de R\$ 56,4 bilhões e R\$ 57,6 bilhões, respectivamente, em valores corrigidos pela inflação. Mas foi em 1995, primeiro ano de governo Fernando Henrique Cardoso, que a pasta teve o maior valor autorizado. Naquele ano, o orçamento da Saúde chegou a R\$ 88,2 bilhões. E, desde então, a verba para o setor não ultrapassa a casa dos R\$ 57 bilhões.

Em uma análise preliminar dos números, técnicos da Consultoria de Orçamento da Câmara dos Deputados detectaram um déficit de R\$ 346,5 milhões no repasse previsto para o próximo ano a saúde.

Sessão do Plenário, 15 de setembro de 2009.

Deputado POMPEO DE MATTOS
PDT/RS